

# CORREIO DA TARDE

Propriedade de uma associação

Santa Catharina

Typ. rua do Principe n.63

ANNO I

Sabbado, 29 de Março de 1884

NUMERO 73

## EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA  
Assignaturas

Capital.....2\$000 por bimestre  
Fóra d'ella...4\$000 trimestre  
Pagamento adiantado  
Numero avulso 40 rs.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

**Dr. LOPES RODRIGUES**

Achando-se n'esta cidade, onde veio procurar allivio à sua saude alterada, offerece os seus servicos medicos ao hospitaleiro povo catharinense.

Residencia— rua da Palma n. 1

**MEDICO**

**DR. POLICARPO CESARIO DE BARROS** dá consultas em sua residencia, á rua da Constituição, das 8 ás 10 horas da manhã.

Chamados á qualquer hora.

## Armazem da Barrica

RUA DO PRINCIPE N. 23

**Vendas a dinheiro**

Farinha Triestre (superior)	24:000
Gallego	21:000
Codorus	20:000
Haxal	15:000
O'Dance	12:000
Em sacco de 1 arroba	3:000
Em partidas tem 3,º de abatimento.	

**RICARDO BARBOZA & C.**  
**Armazem de Seccos e Molhados**  
2 PRAÇA do BARÃO da LAGUNA 2

**Vende-se mo**

VINHOS VIRGENS, o que ha de superior, recebido directamente em 5.ºs, 10.º e engarrafado. DITO DO PORTO em caixas, diversas marcas e preços.

**Vinhos | Vinhos |**

## Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

## Casa do Paiva

O Proprietario d'este bem sortido e afreguezado negocio, querendo retirar-se d'esta Provincia, faz venda de todo o activo e passivo em boas condições, inclusivel 2 Predios proprios para negocio e moradia, junto ao mesmo.

Antonio da Rocha Paiva

## PHARMACIA

E  
DROGARIA  
DE

## Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de

drogas, productos chimicos, preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos dosimetricos e homeopathicos, objectos de cirurgia, aparelhos, fundas, mamadeiras,

seringas de Pravaz

para injeccões hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Inglezes, Americanos, Nacionaes &.

15 RUA DO PRINCIPE 15

**NAS** casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas a Rua de João Pinto N.º 8 e 11 encontra-se sempre um completo sortimento de fazendas modernas e por preços baratissimos.

POR MAIS REBELDE QUE SEJA O FREGUEZ  
NÃO SAHIRÁ SEM COMPRAR  
SO' A DINHEIRO

## 2.ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

1.º Premio 500:000:000  
2.º Premio 150:000:000

Vende-se bilhetes desta Loteria nas casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas, a Rua de João Pinto n.8 e 11 Recebe-se encommendas para fóra da Capital:

Esta Loteria tem 21:168 premios, representados em algarismo de 1:341:200:000!!!

PRAÇA DO BARÃO DA LAGUNA.

Vende-se, á dinheiro, no armazem a 85\$000 rs. o 5.º do directamente.

De superior qualidade e importada

**LISBOA**

**DE**

**ARMAZEM**

## CHEGOU

Um sortimento de chapéus de pello a VICTOR HUGO.

Um sortimento de chapéus baixos GRANDE VARIEDADE.

TUDO para a loja de fazenda de Innocencio José da Costa Campinas

Rua do João Pinto 8—11

## Bazar Catharinense

2 A Rua do Senado 2 A  
AUGUSTO LUZ

Grande sortimento de chapéus, gravatas, perfumarias e outros muitos artigos.

VENDAS Á DINHEIRO



## DEPOSITO

DE

**calçado e couros**

Completo sortimento de calçado nacional e estrangeiro, para homens, senhoras e crianças.

## CHEGADO

para as festas da

**SEMANA SANTA**

Henrique Tavares

11 rua do João Pinto 11

## Bom emprego de capital

Vende-se as casas de pasto na Praça do Mercado ns. 10 e 11: para tratar nas mesmas.

## REMEDIO

**contra sezões**

Preparado pelo Pharmaceutico

Raulino Horn

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as rechidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

Vende-se unicamente na

PHARMACIA E DROGARIA  
RAULINO HORN  
15 Rua do Principe 15

## O PRESIDENTE DE SANTA CATHARINA

Não são certamente as boas palavras de alguns documentos, de que terceiros são autores, que devem servir de pedra de toque para julgar-se da aptidão de uns tantos funcionarios.

Si fossemos a julgar do senso do sr. Gama Rosa, presidente de Santa Catharina, pelo extracto de um documento relativo á questão da immigração, hontem transcripto por um dos nossos collegas, teriamos talvez de fazer algumas restricções ao que já temos dito e pretendemos dizer sobre essa «flor do bouquet presidencial», arranjado pelo actual gabinete.

Toda a gente, porem, sabe que o sr. Gama Rosa era um rapaz desempregado, medico novato, sem clinica, sem tenção de a conquistar por algum dos modos conhecidos, visto ser um «enfant gaté», com a perspectiva de segura independencia, garantida pela sua qualidade de herdeiro forçado.

Nunca estudou cousa alguma, nunca foi encontrado na vida publica em nenhum desses logares onde se faz o cidadão, onde se educa o homem político. Surgio do imprevisito como o seu inventor, o sr. Maciel, e ninguem lhe conhece um só dos seus sonhos da mocidade, ainda que seja como esses em que se embalou o sr. Almeida e Oliveira, para ser mais tarde ministro da monarchia. Era um rapaz feliz pelo seu incognito, e perfeitamente no caso de figurar ao lado do emérito presidente das commissões vaccinico-sanitarias, desinfeccionadoras dos cortiços, e regularisadoras de partos.

Entretanto encarregaram-no de governar uma provincia, justamente por não ter o que fazer e não ter noções da administração.

Para tempos como este, nada saber é uma

vantagem, porque é o meio mais facil de fazer tudo quanto os outros mandam.

Apenas o joven entrou no velho palacio do Desterro, tratou de explorar os pontos mais estrategicos do horizonte, e reconheceu que uns synamonos seculares, que enfeitavam a praça, embaraçavam o curso das suas settas. Sem dar satisfação á camara municipal, mandou metter o machado vandalico nas bellas arvores, e a conquista da praça não se fez esperar.

Aperfeiçoado nos jogos de salão, o sr. Gama Rosa tem de algibeira umas perguntas como estas, feitas por occasião de visitar as escolas publicas de meninas.

—Quando dous pombos estão juntos, qual é o macho e a femea?

—Quantos vidros tem uma vidraça?

—Sua mãe recebe visitas?

—Se eu quizesse fazer-lhe presente de um vestido de seda, quanto deveria custar cada covado?

Estas espirituosas perguntas sobre a pedagogia, considerada em suas mais praticas e domesticas applicações, fizeram logo a reputação do nosso Breal, que os moralistas d'outr'ora appellidariam de Lovelace.

Depois brilhou ainda por outras prendas, mostrando privança com o Imperados, de que se dizia com procuração para receber cumprimentos de annos, e ser padrinho de crianças. Nesta parte era elle tão inoffensivo, quanto o Sr. Meira de Vasconcellos, o qual declarou não ter podido preencher o quadro das companhias de aprendizes, por não lhe ser licito «fabricar menores».

Ultimamente de jovial, que era, tornou-se apprehensivo, taciturno e valente, como o capitão Tiberio, do nosso Macedo. Metteu-se em cheio nas candalosas scenas de depuração de deputados provinciales legitimamente eleitos, e arregimentou a claque

affastou o carrasco e fez signal a «Malha-de-Ferro» para soltar as mãos do condemnado.

«Malha-de-Ferro» ficou immovel.

Um bandido sahiu do grupo.

—Elle salvou-me a vida, —disse— e ainda que a morte me espere, obedeço-lhe.

A moça segurou a mão de Taddeu, que, fóra quasi da razão, olhava-a inconscientemente, e dirigiu-se para a estrada, onde «Frá-Moriale» estava mudo de surpresa e furor.

—Este homem está innocente, juro-o! —disse elle, sem temer a colera do chefe. —Este homem não pode morrer por tua ordem: é Taddeu de Anciza, o meu bemfeitor, que sempre me amou como pai, e que me ensinou a ler; é Taddeu, o tio do teu amigo Francisco d'Arezzo — de Petrarca. Quererás destruir com um só golpe todas as tuas affeições, Guilherme de Montréal?

Guilherme de Montréal, ou «Frá-Moriale» perturbou-se e levou as mãos á frente.

que devia appupar das galerias as suas victimas. Os partidarios contrarios tambem se arregimentaram, repelliram a aggressão e a «estudantada presidencial», donde resultou ficar a sala das sessões da assemblea, reduzida a um pateo de academia, aonde veteramos apupam calouros. E' o que o Sr. Avila com muita propriedade chamaria «uma pandega.»

Entrou os que presenciavam essa «crapula parlamentar», si a tivesse de julgar o sr. Silveira Martins no tempo do sr. Paranaguá, achava-se, como curioso, um digno official do exercito, á paisana. «Vêr, ouvir e calar» scenas taes não deve ser prohibido, ainda mesmo a quem cinge uma banda militar, mas o sr. Gama Rosa, fiel observador do Conde de Lippe, não esteve por essa inoffensiva situação, e fez partir para a côrte, da noite para o dia, como um criminoso do estado, o capitão Elydio Fernandes, o curioso a que acima nos referimos.

De uma via fez o sr. Gama Rosa dous mandados: punio o capitão Elydio, porque viu o escandalo da assemblea de Santa Catharina, e desfez-se de um eleitor, que não votou nos liberaes, e que provavelmente não concorreria para reeditar-se o sr. Mafra ou outro qualquer estadista dessa força e tópe.

O resto todos ja sabemos: o Sr. Gama Roza tomou horror aos deputados conservadores; reduzi-os a malfetores como os «nihilistas e fenianos, e não os admittiu á sua presença sinão depois de mandar revistar-lhes as algibeiras, para vêr se traziam armas ou bombas de dynamite. Na sua mania de comparar-se aos Imperadores, o Sr. Gama Roza reputa-se na opposição de Alexandre III, e provavelmente pedirá logar no espaçoso palacio da praia Vermelha, si as cousas continuarem como vão.

E' na verdade impossivel tomar ao serio

—Dignissimo, — disse então João Pepino, conde de Minorbino, — si este pobre diabo é tio do poeta, eu junto os meus votos aos da «doma», porque é ao Petrarca que eu devo ter sahido da prisão, onde, sem o seu auxilio, teria morrido com meus companheiros. Peço o perdão d'este homem, ou quando mais não seja, que se demore a execução da sentença.

«Frá-Moriale» respondeu com um olhar de raiva. Desde que fora estabelecido o tribunal era a primeira vez que a palavra — perdão — tinha sido pronunciada alli. Cedre a uma supplica era quebrar a força e a infallibilidade das sentenças.

«Frá-Moriale» ficou algum tempo sombrio e meditativo, sem olhar para Odette, que chorou. Depois, com voz tremula e rouca, disse

—A' Solfatara!

(Continúa)

— «0» —

## FOLHELIM

40

## ODETTE

TRADUÇÃO LIVRE

DE

Horacio Nunes

VI

## O TRIBUNAL DA NOITE

Olhou e tremeu. Nunca havia assistido á execução das sentenças do tribunal. De repente deu um grito e atirou-se para o grupo.

—Taddeu! Taddeu! meu pai!

E apertava nos braços o pobre velho pallido, quasi desmaiado, que, com o pescoço envolvido na corda fatal, esperava a morte.

Depois desembaraçou da corda o infeliz,

um tal presidente!

Si o ministerio não cuida de dar substituto ao sr. Gama Rosa, forçará sem duvida aquella fatal solução.

(Do Brazil)

## SECÇÃO NOTICIOSA

### RETIRADA

Retirou-se hontem da assembléa por entender que a maioria prescrevia in limine as emendas que apresentava ao orçamento depois de sustentá-las por largo espaço de tempo. o deputado classista sr. dr. Bayma.

### NOVOS ABOLICIONISTAS

Convertiu-se igualmente em abolicionista, ao que se deprehende da declaração em outra sessão publicada pelo sr. João P. Vidal da sociedade dramatica particular—Fraternal Beneficente.—

Um bravo á sua distincta Directoria!

### TRASLADAÇÃO

Hoje pelas sete horas da tarde, deve ter logar a trasladação da imagem veneranda do Senhor Bom Jesus dos Passos, da sua capella do Menino Deus para a Igreja Matriz, de onde tornará amanhã em procissão solemne á mesma capella.

E' o acto religioso mais concorrido, que se pratica n'esta capital e provincia, e talvez mesmo que em todo o sul do Imperio, não se pratique outro com igual importancia.

Concorremos para isto o local magnifico em que está assentada a igreja do Menino Deus e o espirito altamente religioso dos nossos patricios.

Mais de espaço pretendemos dar uma descripção minuciosa dos importantes melhoramentos que levou este anno o sr. tenente coronel Virgilio José Villela, provedor da Santa Caza, ao hospital de caridade e suas dependencias.

### CHEGADA

Chegaram no ultimo paquete, vindo do Sul, os srs. José Fernandes das Neves e Augusto Thomaz da Rosa, sendo o primeiro socio da firma Rosa Neves & Medeiros e o ultimo irmão do nosso sempre lembrado amigo Manoel Thomaz da Rosa.

Comprimntamos.

## Assembléa Provincial

Na sessão de 20, entrando em 2.ª discussão o projecto n. 6, fixando a força policial para 1884-1885, o sr. Oliveira abriu o debate, oppondo se ao projecto substitutivo da commissão e apresentou outro substitutivo, pelo qual, disse elle, seu fim era reduzir a despeza que se faz pela verba segurança publica e deixal-a equiparada á somma descripta no projecto do orçamento provincial.

O substitutivo que apresentou reduz o commandante da força ao posto de tenente, e compondo-se de mais um alferes.

Reduz tambem as praças de infantaria a 80 e conserva as 20 de cavallaria, os sargentos, cabos e corneta, de modo que o pessoal será composto de 113 individuos.

Estabeleceu diversas providencias, entre as quaes notava-se a criação de medico contractado para o tratamento das praças doentes e dos presos da cadeia da capital, mostrava a necessidade de tomarem-se serias providencias para evitar-se esses abusos com que os presidentes teem aposentado praças da força policial, capazes de prestarem serviços, como ainda ultimamente praticára o vice-presidente Lemos, dando aposentadoria ao cabo Fernando J. Bento, e o hão feito outros, de modo que a provincia está hoje pa-

gando a um pessoal declarado inactivo, quando esses felizes das protecções presidenciaes, gozam de saude e occupam-se em seus trabalhos de vida particular, sendo que é tal o abuso que lhes confere direito de alistarem-se eleitores, logo que são aposentados e auferem renda legal por seu emprego para o fazer. Mostrou a necessidade de não haver engajamento de praças sem o exame de sanidade para que não se admittam homens inhabeis para o serviço policial, e estabeleceu um artigo especial que só em caso de mutilação de membro ou orgão, adquirida no serviço e provada em inspecção de saude em acto successivo, conferisse o presidente aposentadoria aquelle que desse modo ficasse privado dos meios de adquirir sua subsistencia, pois que só assim julgava justo esse sacrificio imposto aos cofres da provincia durante a vida do aposentado.

Estabeleceu que em caso algum os destacamentos para fóra da capital abrangessem mais de dous terços da força engajada, por quanto na capital deve haver muita vigilancia pela propriedade dos cidadãos, segurança de vida e pela tranquillidade publica, visto que a companhia de guarnição de 1.ª linha só serve para as guardas de palacio, da cadeia, da alfandega, da thesouraria geral e da provincial, e sua criação não é adstricta ao serviço policial; e tanto mais quando, como já disse em 1.ª discussão, tem se dado constantemente roubos e tentativas d'elle n'esta cidade, sem ter se descoberto o criminoso ou criminosos, sendo para notar a ousadia dos larapios que até a propria casa de negocio do delegado de policia, o cidadão Virgilio José Villela foi uma noute saqueada e roubada d'ella, segundo se diz, quantia superior a 300\$000; assim como já tinham sido a dos negociantes José Feliciano, Trompouschy, Moellman, Medeiros & Moura, René & C., Domingos Costa, Francisco Machado Dutra e Luiz da Rosa (mercado), cujas casas foram arrombadas as portas e pelo telhado e d'ellas tirado dinheiro; assim como houveram tentativas de roubo nas casas dos negociantes Antonio Medeiros, Mannebak, José de Oliveira e Nuno da Gama, o que prova a pouca vigilancia da policia e especialmente não sendo até o presente apanhado um ladrão em flagrante delicto, nem sendo descobertos nos inqueritos policiaes o ladrão ou ladrões.

## SECÇÃO LIVRE

### Ao Capitão Caldeira e ao publico.

Não ha por agora ninguem confundido; e detractores nem agora nem logo os haverá.

Disse-se que o sr. capitão Luiz Gomes Caldeira de Andrade, ajudante de ordens da presidencia, fóra aqui inspecionado pela junta militar, e por ella julgado incapaz de todo o serviço por soffrer orchite dupla syphilitica chronica incuravel; que algum tempo depois, em virtude de um telegramma que recebeu da corte, para lá foi; submetto-se á nova inspecção e foi julgado prompto; que se ponha em duvida que tivessem na côrte noticia da inspecção que aqui soffrera, e que ou a junta militar de cá ou a de lá se tinha enganado no diagnostico, o que agora vemos verificado pela declaração que hoje fez na «Regeneração» o sr. capitão.

Accrescenta-se agora a tudo isto que o sr. Caldeira mostrou grande desejo de ser julgado aqui incapaz do serviço, e que depois que recebera o telegramma fez empenho em annullar a decisão da junta.

O publico que avalie de que parte ha a melhor fé.

Está provado que o sr. capitão soffreo duas inspecções, e que segundo os regulamentos não podia ter logar a segunda, si houvesse na côrte noticia da primeira.

E digam os sabios da escriptura

Que segredos são estes da natura

Verdade.

Sr. REDACTOR. — Em seu conceituado jornal de hontem, dá V. noticia que a sociedade dramatica particular — Amadores da Arte —, estabelecida no theatro S. Luiz, dará uma serie de espectaculos que serão levados a effeito no theatro — Santa Izabel —, devendo o producto sêr recolhido á Caixa Economica para, em setembro, sêr applicado á libertação de escravos.

Para evitar futuros embaraços, apressome em declarar que a directoria da referida sociedade, ou alguém por ella, ainda me não fallou a respeito, nem nenhum contracto fez comigo como contractador do theatro — S. Izabel —; e que mesmo não poderei garantir a mencionada sociedade todos os mezes o referido theatro, por isso que se acha elle alugado á sociedade — Fraternal Beneficente —, que, segunda me consta, applica tambem os seus saldos á libertação dos captivos.

Só nos dias que esta sociedade não necessitar do theatro, poderá elle sêr cedido a outra sociedade particular.

Alem disso, pôde chegar de um dia para outro uma companhia publica, que se espera, e em quanto ella se demorar, não pôde ter logar nem um espetaculo particular.

Com a publicação d'estas linhas, muito grato lhe ficará seu constante leitor.

Desterro, 28 de Março de 1884.

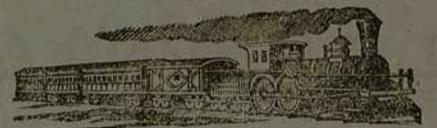
João Pereira Vidal.

### Aos srs. officiaes da canhoneira RIO SADO

Cuidado com os camarões pererecas ou com o que quer que fosse, porque no banquete offerecido pela colonia Portugueza nesta, á s.ex. o sr. Barão de Wildik no qual esteve tambem o exm. sr. Lopes Mendes, de 37 pessoas que assistirão, 35 ficarão doentes. Consta o pasteleiro ser o mesmo.

Muitos dos atacados.

## ANNUNCIOS



### CONFETARIA ESTRADA DE FERRO D. PEDRO I

6 PRAÇA DO BARÃO DA LAGUNA 6  
BARATILHO SEM COMPETENCIA  
Vende-se assucar de todas as qualidades pelos preços seguintes:

De 1.ª kilo	440
De 2.ª dito	400
De 3.ª dito	320
De Pernambuco kilo	500
Crystallizado dito	400

Outros muitos generos, que não especificamos, nunca vindos a este mercado.

Acham-se a disposição do distincto povo desterrense.

VENHÃO VER PARA CRÈR  
SERAFIM FERREIRA DA SILVA & C.

## Festas de Semana Santa

È NA

LOJA DA ANCORA

DE

ERNESTO BAINHA

que se encontra um grande sortimento de fazendas proprias para estas festas, como sejam:

Merinós pretos, enfeitados, para vestidos, aos preços de 600, 800, 1\$, 1\$200, 1\$400 1\$500, 1\$800, etc.; nobrezas pretas para todo preço e barato; gorgorões pretos, superiores, também baratos; belbutina preta, setins pretos, para enfeites, pannos pretos e casemiras pretas em quantidade, para todos os preços, camizas de linho, collarinhos, punhos, lenços, gravatas, meias, abotoaduras, etc.

O dono d'este estabelecimento chama a atenção de seus freguezes e amigos para tomarem nota das fazendas acima e virem visitar a loja da ANCORA, que não só acharão destas fazendas, como também grande quantidade de outras, que de tudo tem amostras e vende por preços baratissimos.

Venhão ver para crer

È na loja da Ancora de

ERNESTO BAINHA

## VENDE-SE

NA

RUA do PRINCIPE N. 60

GÊRA

em vellas kilo 1\$500, sendo de 20 kilos para mais.

SABÃO

oleina a 4\$000, sendo de 50 caixas para mais.

Sabão commum caixa de 3 e 5 páos, 10 caixas para mais a 190 rs. o kilo.

KEROZENE

de 10 caixas para mais a 7\$200 a caixa.

PHOSPHOROS  
DE

SEGURANÇA

a 2\$400 groza em caixa de 8 1/3 groza.

VINHOS

a 155\$ 160\$ 240\$ e 400\$000 a pipa em barris de 10" e 5" VINHO DO PORTO em caixa e outros artigos concernentes a molhados e armarinho bem como louça, christaes e vidros.

## GRANDE BARATILHO !!

NO RAMALHETE

CATHARINENSE

LUIZ RENÉ &amp; C.



12

Rua do Principe

12

Peça de franja branca para toalha 1\$000  
Punhos de linho para homem, duzia 8\$000  
Cortes de vestido de percal 14\$000  
Vestidos de brim para meninas 4\$500

## Saias

de percal de cores 4\$000  
Ditas ditas pretas 2\$000  
Ditas brancas bordadas 4\$000  
Cabeção e punho bordado 2\$000

## Lã

para bordar, 16 meadas 1\$600  
Dita dita polka 3\$200  
Meias de lã para meninos 400  
Ceroulas de cretonne 1\$300

Fronhas de crochet, par 800  
Flor de laranja, metro 1\$800  
Ceroulas de linho a 2\$500 e 3\$000  
Aventaes para criança 800

## Fichús

Ditos dito de seda lavrado 4\$000  
Toucas de fustão 1\$000

## Vestidos

para baptisados a 4\$, 5\$, 6\$ e 7\$000  
Cordão branco para vestido, peça 400  
Barbatanas para collete 320  
Molmol branco, metro 800, 1\$000 e 1\$200

Gravatas de côr para homem 200  
Ditas pretas, pontas largas 400  
Colares encarnados 400  
Aguilhas para machinas, duzia 500

## Escossia

branca para forro, metro a 200  
Dita preta de xadrez 400  
Linha Clark 500 yardas, duzia 2\$000  
Aza de mosca para espelhos, metro 500

## Meias

Um variado sortimento e que se vende por preço baratissimo.  
È muitos outros artigos que deixa-se de mencionar n'este annuncio.

Acaba de receber um variado sortimento de chapéos para senhora, ditos para meninas, chapéos de pello, ditos baixos, ditos para meninos. Cortes de vestidos de merinó escocoz, rendas pretas com vidrilhos, franjas de seda preta, leques, colletes, pentes para trança, galão preto com vidrilho.

È na rua do Principe n. 12